

Brizola quer rede de TV contra “manobras” do PRN

L.C. MARANHÃO
Correspondente

Rio — Por entender como “ilegal, indecorosa e imoral” a participação do candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, em seguidos programas concedidos a “partidecos, que a rigor não são partidos”, o virtual candidato do PDT à sucessão presidencial, Leonel Brizola, vai recorrer junto ao Tribunal Superior Eleitoral reivindicando um espaço de duas horas em rede nacional de rádio e TV “porque me sinto lesado e,

como candidato, prejudicado por esta manobra”.

Sinto-me escandalizado com a tolerância do presidente do TSE com esta fraude. Os juizes geralmente são pessoas de boa fé, mas devem se precaver contra a esperteza deste farsante — observou Brizola. “Trata-se de um aventureiro, uma contrafração de tudo que aí se configura contra o povo brasileiro”, investiu o ex-governador. Na opinião de Brizola, “estamos diante de um fato grave, que macula o atual processo eleitoral”.

“Fui lesado, me sinto lesado e além de irmos bater à porta da Justiça Eleitoral, que não se previniu contra este escândalo, o meu partido vai denunciar o fato à opinião pública nacional e internacional, como membro da Internacional Socialista.

Brizola lembrou que “tenho autoridade para tomar esta atitude” junto à Justiça Eleitoral, porque “em outra ocasião, me vi privado pela mesma Justiça de ir à televisão e quando a questão era para defender o meu governo”.